

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2021

ENQUADRAMENTO E ATIVIDADES EM DESTAQUE

2020 foi um ano de grandes desafios. A pandemia pela COVID-19 exigiu de todos - Governo, Municípios e Populações - uma enorme capacidade de resiliência, resposta rápida e de adaptação.

Em 2021, a estes desafios juntam-se as incertezas. Incertezas ao nível da saúde, ao nível social, ao nível económico e ao nível da capacidade de resposta aos desafios que subsistirão e que serão, certamente, diferentes daqueles com que nos deparámos até ao momento.

O ano que se avizinha será um ano decisivo para a salvaguarda dos que mais sofrem com a crise económica que se adivinha, de salvaguarda da nossa economia e dos empregos que dela dependem, de resistência e continuação do movimento transformador que Almada estava a viver. O Município terá de continuar a saber adaptar-se às alterações diárias, e súbitas, no contexto sanitário, social e económico do país e de Almada. Será um ano em que não descurando a gestão das emergências que vão surgindo, importa não desistir dos grandes projetos de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo.

O Orçamento para 2021 que aqui apresentamos é o reflexo disso mesmo, da determinação com que enfrentamos estes desafios e incertezas, assegurando sempre o apoio próximo a todos os que dele necessitem, garantindo que ninguém fica de fora.

Felizmente a boa gestão que temos tido nos últimos 3 anos, como o comprova o anuário financeiro dos municípios portugueses sobre 2019, permitiu não só enfrentar este ano de 2020 com robustez, como projetar Almada em 2021 com confiança.

A pandemia não parou nem parará o Poder Local Democrático naquela que é sua obrigação: prestar aos seus munícipes o melhor serviço público. Por isso em 2021, haverá um reforço de medidas extraordinárias de resposta à pandemia, sem que o município deixe de prosseguir com o trabalho de desenvolvimento de medidas e projetos nos dez eixos de atuação que foram definidos desde o início do mandato:

1. Solidariedade, Inclusão e Habitação;
2. Educação, Qualificação e Conhecimento;
3. Artes, Cultura e Criatividade;
4. Transportes, Mobilidades e Acessibilidades;
5. Economia, Inovação e Turismo;
6. Ambiente, Espaço Público, Espaços Verdes, Energia, Clima e Sustentabilidade;
7. Planeamento Estratégico, Gestão e Ordenamento do Território;
8. Desporto e Juventude;
9. Governança, Serviços Públicos e Cidadania;
10. Freguesias, Descentralização e Proximidade.

Mas antes de desenvolvermos as opções aqui plasmadas, importa dar nota de todos os projetos que foram apresentados e estão a ser trabalhados de modo a responder de imediato aos novos fundos que se apresentam, seja no âmbito do programa 2030, seja do Plano de Recuperação e Resiliência 2020-2026, em todas as suas vertentes.

Assim, no âmbito da estratégia regional da Área Metropolitana de Lisboa (AML) a Câmara de Almada apresentou uma série de projetos que considera estruturantes que vão marcar o desenvolvimento do município e de toda a área metropolitana, a médio e longo prazo, como o estudo para uma nova travessia do Tejo, o desbloquear do impasse com a Cidade da Água, as necessárias infraestruturas de transportes de interface multimodal, terminal fluvial e ligação do MST Cacilhas-Laranjeiro; a extensão do Metro até à Costa de Caparica, assim como a abertura de novos nós de acesso à A2.

Também o projeto do Innovation District, no Monte de Caparica, com o investimento de diversos stakeholders e em parceria com a Universidade Nova de Lisboa; e o Projeto Integrado de Recuperação e Valorização da Frente Atlântica, por forma a promover uma gestão integrada, uma proteção e valorização dos valores ambientais e socioculturais no quadro de desenvolvimento sustentável e de resiliência às alterações climáticas são fundamentais para a salvaguarda e desenvolvimento do nosso território.

Igualmente a perspetivar o futuro, e no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, estamos a trabalhar no sentido de concretizar medidas e reformas que potenciem o tecido económico local. Para tal, apostaremos na criação de corredores ecológicos

verdes e azuis (Corredor Verde IC20 Almada-Costa de Caparica), na reabilitação da Frente Ribeirinha – ligação jardim do Rio-Museu Naval-Olho de Boi-Arealva-Cristo Rei e Trafaria-São João e na requalificação dos estabelecimentos escolares de ensino básico e de ensino profissional e tecnológico e na requalificação e construção de estabelecimentos de ensino secundário e pré-escolar. Ainda ao nível da requalificação, estão previstas intervenções no antigo edifício sede da EDP de Keil do Amaral, no Caramujo-Romeira (silos e edificado classificado) e no Palacete José Gomes e envolvente classificada.

Sendo a habitação uma prioridade reconhecida tanto ao nível municipal como nacional, para além do protocolo já assinado com o IRHU para a construção de 3500 novos fogos, da candidatura para a construção de mais de uma centena de fogos de modo a responder à urgência das habitações indignas do 2º Torrão que a Câmara de Almada está já a ultimar - num investimento previsto de 8,5M de euros já para 2021, através de apoios a fundo perdido e crédito bonificado - iremos acelerar a concretização da estratégia municipal de habitação seja através de mais construção, requalificação e infraestruturação de AUGIS e núcleos destacados. .

No que se refere ao parque escolar e respondendo ao solicitado pela AML, identificamos as necessidades mais urgentes em termos de construção e reabilitação nomeadamente com a construção de 6 creches, a reabilitação de 6 escolas Básicas, a construção de 2 novos estabelecimentos de ensino secundário, na Charneca de Caparica e na costa de Caparica, e a reabilitação de 2 outros, a Escola Secundária Francisco Simões e a Escola António Gedeão.

Ao nível da saúde, referenciamos a necessidade de abertura de 2 novos centros de saúde, no Feijó e no Monte da Caparica.

Quanto à reabilitação do nosso património estão a ser já trabalhados quatro grandes projetos: o edifício das celas do presídio da Trafaria, Edifício da antiga sede da EDP do arquiteto Keil do Amaral, a transformação das Piscinas de São Paulo, num novo equipamento cultural de referência, o Palacete José Gomes e envolvente classificada, assim como o reforço do trabalho já iniciado na Estação Arqueológica do Almaraz.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

Ao nível do ambiente e desenvolvimento sustentável, para além do já referido plano integrado de adaptação ao POC-ACE para toda a frente atlântica, estamos a trabalhar nos projetos de reabilitação também da frente ribeirinha, na criação de três novas ciclovias, a criação dos caminhos do Tejo, dos Percursos Capuchos à Costa da Caparica, Projeto Turístico e Cultural das Baterias de Defesa de Costa - Raposeira-Alpenas.

Temos consciência da ambição demonstrada para os próximos 10 anos, mas para todos estes projetos já se iniciaram trabalhos, de modo a responder sem delongas assim que as candidaturas abrirem.

Relativamente a 2021, o Orçamento Municipal que aqui apresentamos é um orçamento de **concretização**. Apesar das dificuldades que se nos apresentaram no exercício de 2020, que nos obrigaram a uma intensa reorganização em diversas frentes, queremos, em 2021, dar cumprimento às nossas opções para o município.

É um orçamento de **inclusão**, que aposta no apoio e na assistência não apenas ao nível da ação social, mas também de aproximação, em diversos níveis, à população almadense, criando, por exemplo, o primeiro mecanismo municipal de participação democrática direta para todos (Orçamento Participativo do Município de Almada).

É um orçamento de **integração**, em que iremos continuar a investir na resposta às necessidades habitacionais existentes no concelho, apostando em novas soluções ou na requalificação de soluções já existentes.

É um orçamento de **requalificação** da cidade e dos seus espaços, no qual prosseguiremos com grandes obras de reabilitação no concelho não apenas ao nível das acessibilidades, mas também nos equipamentos municipais ou na oferta do parque escolar.

No âmbito da Solidariedade, Inclusão e Habitação, prosseguimos com as diversas ações que constituem o Plano Almada Solidária, nas suas três vertentes: Almada Emergência, Almada Próxima, e Almada Cuida. Iniciado em 2020, as ações deste Plano prolongam-se em 2021, antecipando já os efeitos da pandemia a médio prazo e permitindo uma resposta capaz de se adaptar às necessidades mais prementes de todos aqueles que se possam encontrar em situação de grande vulnerabilidade e fragilidade social.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

O apoio aos almadenses e a aposta na inclusão têm sido compromissos prosseguidos por esta autarquia e, nesse sentido, continuaremos a apostar em ações e programas direcionados a crianças e idosos, mas também de integração de migrantes, com a implementação da Estratégia Local para a Infância, do projeto Idade+ - Almada Geração e do Plano Municipal de Apoio à Integração dos Migrantes de Almada II – dinamização dos Centros Locais de Apoio à Integração dos Migrantes do Laranjeiro e da Costa de Caparica.

Vamos, em parceria com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, implementar um Gabinete de Apoio à Vítima, integrado na Estratégia Local para a Igualdade e Não discriminação, que prevê a implementação de diversos planos setoriais.

Além disso, iremos implementar o Plano Municipal de Apoio ao Cuidador, documento estratégico que procura contrariar as escassas respostas atuais ao cuidador informal, assumindo-se como um instrumento vital para delinear estratégias e implementar programas capazes de criar as melhores condições para obtenção de ganhos formativos, de saúde e qualidade de vida dos cuidadores informais. Neste plano, destacamos ainda a Resposta Integrada para as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, providenciando, entre outras valências, um espaço de acolhimento temporário noturno e um espaço de atividades diurnas.

No âmbito da habitação, e dando continuidade à Estratégia Municipal de Habitação, iremos também avançar com soluções para apoio aos mais carenciados, através de medidas como a construção de fogos municipais para realojamento dos habitantes do 2.º Torrão, com financiamento do IHRU, e a operacionalização do Regulamento Municipal Escolha+, que prevê o apoio financeiro para resolução da situação habitacional dos residentes em Áreas de Risco, Barracas e Construções Precárias.

Como medidas de continuidade, prosseguimos com a reabilitação de fogos municipais e a aquisição de novos fogos habitacionais, estando prevista, no âmbito da candidatura ao programa 1.º Direito, a reabilitação integral de 13 prédios, aos quais correspondem 250 fogos, e com a atribuição de habitação através do Habit'Almada.

Estas medidas de resposta habitacional refletem a ambição desta autarquia em intervir de forma efetiva em problemas complexos, persistentes há décadas, que obrigam

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

dezenas de agregados familiares ainda viver em condições indignas e com exposição a riscos significativos.

Na Educação, Qualificação e Conhecimento, é, desde logo, preocupação da autarquia no exercício de 2021, o cumprimento das medidas de prevenção para a COVID-19 nas escolas. Defendendo o benefício do ensino presencial, em particular nos níveis de ensino das escolas sob responsabilidade do município, é nossa responsabilidade contribuir ativamente para a continuação do bom funcionamento das escolas neste contexto, garantindo a salvaguarda da saúde de todos os alunos, educadores, professor e pessoal administrativo, auxiliar e operacional.

Em 2021 terá início a execução das obras de remoção dos painéis de fibrocimento/amianto em todas as escolas do concelho sinalizadas para o efeito, assegurando a melhoria das condições de segurança dos edifícios. Também ao nível da melhoria de condições nas escolas, iremos executar as obras de requalificação em refeitórios escolares municipais.

Será, igualmente, feito um investimento na ampliação da oferta do ensino, abrangendo todos os níveis de ensino: pré-escolar, básico e secundário.

Continuaremos a promover o Prémio Almada Cidade Inteligente, que visa reconhecer e divulgar o mérito académico dos jovens ao concluírem o ensino secundário, assim como as instituições educativas locais, e levaremos a cabo a primeira edição do Prémio de Mérito Social e Cidadania.

Finalmente, iremos implementar o Projeto Educativo do Município de Amada, para promoção de leitura.

Almada, cidade de Cultura, irá, em 2021, assegurar a manutenção de uma programação cultural municipal, no devido cumprimento de todas as medidas de saúde e higiene, garantido a segurança de artistas e espectadores face à pandemia. Igualmente, iremos integrar o Programa Mural 18, a decorrer em todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e que, num momento especialmente delicado para o setor cultural e para os agentes e estruturas envolvidas na sua conceção, produção e dinamização, irá

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

permitir realizar uma programação com impacto na subsistência de quem faz da cultura a sua vida.

Vinte anos após a realização da última edição do Festival de Música dos Capuchos, iremos retomar esta iniciativa, tão marcante na identidade cultural de Almada. Acreditamos que o relançamento deste Festival depois de um ano de limitação da atividade cultural e artística devido à pandemia, se constituirá como um significativo marco simbólico.

O processo de musealização da Arte Xávega – arte de pesca tradicional inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial desde 2017 será concluído em 2021, incluindo a criação de uma rota histórico-cultural do bairro Novo dos Pescadores e a requalificação dos apoios de pesca existentes na Costa de Caparica, no seguimento da candidatura apresentada em 2019, ao MAR2020, já aprovada.

O Encontro Internacional de Gestão de Sítios Arqueológicos em Meio Urbano, agendado inicialmente para 2020, terá lugar em 2021. O objetivo desta iniciativa é reunir, num único evento, as boas práticas de gestão e discutir os problemas comuns na valorização e abertura ao público de sítios arqueológicos integrados em contexto urbano.

Em setembro/outubro deste ano, Almada irá participar na BoCA – Biennial of Contemporary Arts, bienal internacional de artes contemporâneas com um foco na transdisciplinaridade, onde se estabelece uma sinergia entre cidades, instituições culturais (teatros, museus, galerias, património material), integrando ações no espaço público, territórios artísticos (performance, artes cénicas, artes visuais, música) e os seus respetivos públicos.

Prosseguimos com as atividades da Casa da Dança, projeto iniciado em 2019, que permitiu duplicar a oferta em termos de espetáculos da Dança, com promoção de jovens criadores almadenses.

Será, ainda, lançado o Festival Resistências, dedicado a explorar as várias modalidades de resistência à opressão, e o município irá aderir à AMEC|Metropolitana, alargando a colaboração da Orquestra Metropolitana com Almada.

E porque este é também um orçamento de requalificação da cidade e dos seus espaços,

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

no âmbito dos Transportes, Mobilidades e Acessibilidades, em 2021 vão avançar diversas obras já projetadas pela autarquia, nomeadamente as obras de requalificação da Avenida do Mar (Aroeira, Charneca de Caparica), da Estrada Florestal da Costa da Caparica, do Eixo Central de Almada, da Praça de Cacilhas e do troço final do IC20.

Para a economia do nosso concelho, o orçamento para 2021 prevê três projetos estratégicos de apoio aos empresários e comerciantes de Almada. Com o Balcão do Investidor, criaremos uma ferramenta essencial para os empreendedores locais, proporcionando um serviço que faça a gestão e o acompanhamento dos processos administrativos associados às empresas, designando um gestor do processo para um acompanhamento personalizado por parte da autarquia. Com o Cartão do Múncipe criaremos o apoio necessário ao comércio local e aos nossos pequenos empresários, com um sistema integrado que beneficiará vendedores e consumidores, incentivando o consumo local e trazendo liquidez ao tecido económico. Com o Conselho Estratégico Empresarial criaremos a articulação necessária entre empresas e município, promovendo uma troca de conhecimento bilateral que permitirá uma ação coordenada para reforçar a economia do concelho.

Em 2021, continuaremos a trabalhar no sentido de tornar o concelho cada vez mais sustentável. Para tal, vamos avançar com a colocação de campos solares térmicos no Fórum Romeu Correia e converter a nossa rede pública de iluminação para soluções LED.

Este será também o ano em que vamos avançar com a construção de um novo Centro de bem-estar Animal, garantindo melhores condições e uma maior capacidade de acolhimento de animais em situação de abandono.

Prosseguimos com a requalificação e valorização dos edifícios municipais, tais como os Paços do Concelho e o Presídio da Trafaria, nomeadamente o Edifício das Celas, que será reconvertido num centro de artes que funcionará como um espaço de memória da história e vivências do local. Esta requalificação irá complementar a oferta académica criada pelo novo Instituto de Artes e Tecnologia, uma unidade académica da Universidade NOVA, dedicada à educação, formação, investigação e criação nas áreas de confluência das artes e das tecnologias, operando como um agente de investigação,

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

criação e divulgação universal das artes e das tecnologias, que será implementado no Forte de Nossa Senhora da Saúde da Trafaria.

No Planeamento Estratégico, Gestão e Ordenamento do Território, destacamos a conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal, iniciada em 2008, e a publicação de um novo regulamento para as AUGI'S – Áreas Urbanas de Génese Ilegal.

A aposta nas áreas do desporto e da juventude continua, em 2021, a ser um dos eixos importantes das opções da autarquia. Desde logo, vamos avançar com a elaboração da Carta Desportiva de Almada, documento essencial para a definição da política desportiva do concelho.

Neste ano, iremos assegurar a dinamização e o regular funcionamento do Conselho Municipal da Juventude, órgão consultivo e informativo do Município em matéria de políticas municipais da juventude, cujo regulamento foi aprovado em Assembleia Municipal em março de 2020.

Outras ações que pretendemos assegurar em 2021 são a realização da 1ª edição da Assembleia Municipal Jovem de Almada e o estudo da possível implementação do programa Jovem Autarca; a implementação de um projeto de apoio à formação e regularização de Associações de Estudantes e a implementação da Incubadora Juvenil de Empreendedorismo Social, no Centro Cultural Juvenil de Sto. Amaro "Casa Amarela", em parceria com a associação Lifeshaker.

Iremos, ainda, finalizar o desenvolvimento de um Plano de Formação que capacite os jovens para os desafios sociais, profissionais e cívicos com que se confrontam, numa lógica de Educação para a Cidadania.

2021 será também o ano de implementação do Orçamento Participativo do Município de Almada, instrumento que dá voz ativa aos cidadãos, possibilitando-lhes uma intervenção informada e responsável nos processos de governação local. Com a concretização deste mecanismo de participação, são objetivos da autarquia incentivar o diálogo entre eleitos, técnicos municipais, cidadãos e a sociedade civil, na procura de soluções consensuais para as necessidades do município; contribuir para a educação cívica, permitindo aos cidadãos integrar as suas preocupações pessoais com o bem

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

comum, promover a sua socialização política, e compreender a complexidade dos problemas e desenvolver atitudes, competências e práticas de participação; adequar as políticas públicas municipais às necessidades e expectativas das pessoas, para melhorar a qualidade de vida no município; e aumentar a transparência da atividade da autarquia e o nível de responsabilização dos eleitos e da estrutura municipal, contribuindo para reforçar a qualidade da democracia.

Iremos, igualmente, avançar com o estudo e respetivo levantamento de necessidades e meios com vista à criação de um serviço de Polícia Municipal em Almada, no pressuposto da proteção e salvaguarda da população e das instituições municipais.

O website institucional da autarquia será reformulado em 2021, adaptando a imagem à nova marca - já premiada - do município “Almada - Território de Muitos”, atendendo à necessidade de uma resposta cada vez mais próxima dos cidadãos, cumprindo com objetivos e obrigações da autarquia ao nível dos serviços ao cidadão, mas também de disponibilização de informação e de transparência da atividade municipal.

Finalmente, irá proceder-se à formalização dos Autos de Transferência de competências do Município para as Freguesias e Uniões de Freguesias, dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril e na Lei 50/2018 de 16 de agosto.

Estes são os principais projetos do município para 2021, não esgotando naturalmente a ação municipal em prol dos almadenses. De seguida apresentamos todas as Grandes Opções do Plano para 2021, estruturadas entre Grandes Projetos e Medidas de Continuidade.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXO 1. SOLIDARIEDADE, INCLUSÃO E HABITAÇÃO

Atividades em destaque:

- Plano Almada Solidária: implementação e medidas adicionais de resposta à pandemia, com uma dotação anual de dois milhões e meio de euros;
- Construção de fogos municipais para realojamento dos habitantes do 2º Torrão e Terras de Lelo e Abreu;
- Lançamento do Regulamento Municipal Escolha+;
- Resposta Integrada para Pessoas em Situação de Sem-abrigo: acolhimento noturno, reforço de Equipas de gestão de caso, Equipas de Rua (noturnas e diurna), Espaço de Acolhimento Temporário, Espaço Diurno Ocupacional, Housing First; Projeto Almada Geração: aumento do serviço de Teleassistência de 90 para 150 pessoas;
- Implementação do Plano Municipal de Apoio à Integração dos Migrantes de Almada II, com a dinamização dos Centros Locais de Apoio à Integração dos Migrantes do Laranjeiro e Costa de Caparica e o reforço de resposta em territórios onde se identifica essa necessidade;
- Implementação do Plano Municipal de Apoio ao Cuidador;
- Implementação da Estratégia Local para a Infância (sistema de mediação familiar);
- Implementação de um Gabinete de Apoio à Vítima, em parceria com a APAV;
- Promoção da saúde: Reforço das respostas em saúde mental e saúde comunitária;
- Estratégia Local para a deficiência: Projeto Casa Acessível;

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- Estratégia Local para a Igualdade e Não Discriminação – Implementação de Planos setoriais e resposta de apoio a vítimas
- Preparação da transferência de competências na saúde e na ação social.

Medidas de continuidade:

- Reabilitação de fogos municipais degradados e a aquisição de novos fogos no mercado habitacional;
- Continuação da implementação de um processo concursal municipal para a atribuição de habitação – Habit’Almada;
- Contenção da expansão de habitação precária através do realojamento dos residentes e consequente demolição das construções;
- Continuação da melhoria da gestão do parque habitacional municipal, evitando ocupações de habitações em intervenção, revendo, atualizando e recuperando as rendas apoiadas bem como adequando as tipologias habitacionais aos agregados familiares residentes;
- Continuação do desenvolvimento do “Almada Poente”;
- Plano Almada Solidária, nas suas três vertentes de Almada Emergência, Almada Cuida, e Almada Próxima;
- Intervenção e Promoção na Saúde nos domínios da equidade, cidadania e trabalho em rede, com a continuação da oferta prestada pela Unidade de Saúde Móvel e reforço da intervenção na saúde mental;
- Envelhecimento Ativo e Saudável, com o reforço da rede de cuidadores informais, aumento da cobertura de rede de teleassistência e capacitação das instituições do concelho para incluir novas dimensões no trabalho junto da população idosa;
- Envelhecimento Ativo e Saudável, com o reforço da rede de cuidadores informais, aumento da cobertura de rede de teleassistência e capacitação das instituições do concelho para incluir novas dimensões no trabalho junto da população idosa;

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- Implementação do Comissariado Municipal Contra o Desperdício Alimentar;
- Projeto de Farmácias Sociais, alargamento da medida a mais pessoas;
- Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual.

EIXO 2. EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CONHECIMENTO

Atividades em destaque:

- Contribuir para o cumprimento das medidas de prevenção para a COVID-19 nas escolas sob responsabilidade do município, segundo as indicações da DGS;
- Remoção das coberturas de fibrocimento/amianto nas escolas do concelho;
- Implementação do Projeto Educativo do Município de Almada, para promoção da leitura;
- Implementar a 1ª edição do Prémio de Mérito Social e Cidadania e continuidade do Prémio Almada Cidade Inteligente, que procederá à identificação, reconhecimento e apoio aos jovens que se destaquem positivamente no contexto da sua comunidade educativa;
- Reforço de verba para Plano Municipal de entrega de computadores a jovens e crianças carenciadas;
- Alargamento da rede escolar, incluindo a ampliação da oferta do ensino pré-escolar, básico e secundário;
- Início do programa continuado de requalificação de refeitórios escolares municipais.

Medidas de continuidade:

- Dar continuidade ao Plano Estratégico Educativo Municipal, em convergência com as orientações aprovadas pela Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e promovendo-se a participação dos munícipes em geral e dos diferentes agentes e parceiros educativos em particular;
- Manutenção da representação na Comissão de Coordenação da Rede Territorial

- Portuguesa das Cidades Educadoras e na atividade regular da AICE e desenvolver a coordenação do Grupo de Trabalho da RTPCE | Cidades Inclusivas;
- Dar continuidade aos trabalhos do Conselho Municipal de Educação ao abrigo da nova legislação e participação nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias Não Agrupadas;
 - Contribuir para o envolvimento alargado da comunidade educativa nas iniciativas, ações e projetos de educação e formação organizados pela Autarquia ou por qualquer dos integrantes na comunidade, no pressuposto da sua utilidade e interesse, através do planeamento, organização e apoio à sua concretização;
 - Assegurar a execução do Plano Municipal de Promoção do Sucesso Educativo, mantendo o envolvimento dos agentes educativos, culturais, desportivos e outros elementos da comunidade educativa, que deverão contribuir para o seu enriquecimento e aplicação sucessiva;
 - Promover e apoiar projetos orientados para o Sucesso Educativo privilegiando-se aqueles que desenvolvam ações promotoras de inclusão e com recurso a estratégias diferenciadas de ensino e aprendizagem, nomeadamente pela arte;
 - Implementação do Programa de Mentoria e Apoio Escolar em articulação com universidades séniores;
 - Prosseguir com a universalização do funcionamento dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo em regime normal e alargamento da oferta da educação pré-escolar na rede pública;
 - Dar continuidade à implementação das Atividades de Animação e Apoio às Famílias nos jardins-de-infância da rede pública e colaborar na implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular;
 - Dar continuidade à divulgação, frequência do ensino profissional existente no concelho de Almada e apoio à integração de estagiários;
 - Dar continuidade, em articulação com as instituições de ensino superior localizadas em Almada, à promoção dos recursos existentes junto dos

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- estudantes integrados em Programas Erasmus ou que se matriculam pela primeira vez nestes estabelecimentos de ensino, incentivando-se à sua ligação ao território;
- Aprofundar a colaboração com as instituições de ensino superior, incluindo Centros de Investigação;
 - Dar continuidade à atribuição de bolsas de estudo para estudantes matriculados e/ou residentes no concelho a frequentar o ensino superior;
 - Prosseguir com o Plano Qualifica + através da promoção e divulgação de ações de qualificação/capacitação de adultos;
 - Gestão do pessoal não docente colocado pelo Município nos jardins de infância da rede pública, designadamente colocações em conformidade com a legislação em vigor e autorizações do Ministério de Educação, assiduidade, avaliação de desempenho e acompanhamento quotidiano do exercício de funções em articulação com os Agrupamentos de Escolas;
 - Proceder à monitorização da Carta Educativa Municipal;
 - Implementar o Plano Municipal de Transportes, que inclui o Transporte Adaptado Almada Solidária;
 - Promover o funcionamento dos refeitórios escolares dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo;
 - Garantir a implementação do Programa Municipal de Ação Social Escolar, incluindo o fornecimento de refeições e o apoio em material didático às crianças matriculadas no 1º ciclo e na educação pré-escolar da rede pública;
 - Dar continuidade ao Programa Pasta Escolar (alunos abrangidos pela ASE 1º e 2º ciclos);
 - Desenvolver a proposta de criação de uma rede de salas de estudo municipais apoiada pelo movimento associativo;
 - Continuar a implementação do Plano “Sextas pelo Futuro – Mãos à Obra”;

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- Promover o diálogo Intergeracional através de apoios orientados para a Universidades Sêniores com incidência nas populações estudantis (crianças e jovens).

EIXO 3. ARTES, CULTURA E CRIATIVIDADE

Atividades em destaque:

- Assegurar a manutenção da programação cultural municipal garantindo a segurança de artistas e espetadores considerando a pandemia COVID-19;
- Participação no Programa Mural 18 para apoio ao setor cultural da Área Metropolitana de Lisboa – “programação com impacto na subsistência de quem faz da cultura a sua vida”;
- Realização de uma nova edição do Festival de Música dos Capuchos, 20 anos após o seu final;
- Finalizar o processo de musealização da arte xávega na Costa da Caparica, incluindo a criação de uma rota histórico-cultural do Bairro Novo dos Pescadores;
- Realizar o Encontro Internacional de Gestão de Sítios Arqueológicos em Meio Urbano;
- Participação na BIENAL BOCA;
- Lançamento do Festival Resistências;
- Acompanhar o desenvolvimento do Instituto de Artes e Tecnologia, na sequência da cedência à Universidade Nova de Lisboa do Forte de Nossa Senhora da Saúde da Trafaria;
- Dinamização do Edifício 3 do Forte da Nossa Senhora da Saúde;
- Aplicar o alargamento dos horários da Rede Municipal de Bibliotecas;
- Assegurar a participação do município na Trienal de Arquitetura;
- Adesão do Município à AMEC|Metropolitana;

Medidas de continuidade:

- Definir e programar de forma plurianual a salvaguarda, recuperação e divulgação do património cultural edificado, documental, arquivístico, arqueológico, natural e paisagístico;
- Promover a salvaguarda e divulgação do património cultural imóvel existente no concelho, através da apresentação de propostas de classificação de imóveis concelhios;
- Estabelecer protocolos de colaboração com entidades públicas ou privadas, tendo em vista a salvaguarda, conservação e divulgação do património cultural concelhio;
- Desenvolvimento do Projeto Lisboa Romana;
- Promover a reformulação das exposições permanentes dos museus municipais;
- Assegurar a produção e divulgação de exposições temporárias nos equipamentos culturais;
- Aumentar e divulgar a oferta cultural para públicos diversificados potenciando os recursos educativos, documentais e patrimoniais dos equipamentos culturais e envolvendo a comunidade de forma mais direta em processos de criação;
- Promover e garantir a divulgação editorial, em suportes distintos, no âmbito da missão dos diferentes equipamentos culturais;
- Dar continuidade à reorganização das reservas arqueológicas e museológicas municipais;
- Promover a criação de reservas com as devidas condições ambientais para acolher os acervos artísticos, museológicos e arqueológicos à guarda do Município;
- Promover e desenvolver atividades no âmbito da educação cultural (visitas orientadas, oficinas, percursos pedonais);
- Definir e implementar um programa de criação de residências artísticas em todo

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- o território concelhio;
- Manter e valorizar o Jardim Botânico — o Chão das Artes;
- Participar no Plano Nacional de Leitura através da organização concelhia do Concurso Nacional de Leitura;
- Iniciar o processo para a criação de uma Biblioteca Digital;
- Participar na Rede de Bibliotecas Saramago;
- Participação na Rede Portuguesa de Arquivos;
- Dinamização do Festival de Arte Urbana de Almada;
- Continuação do projeto Casa da Dança.
- Realização do Festival Internacional de Teatro de Almada, Festival Sementes e da Mostra de Teatro de Almada;
- Apoiar as iniciativas do movimento associativo de relevante impacto na vida cultural do município;
- Reforço da programação e dinamização da Casa da Cerca;
- Retoma do Festival Sol da Caparica.

EIXO 4. TRANSPORTES, MOBILIDADES E ACESSIBILIDADES

Grandes projetos:

- Início da requalificação do Eixo Central de Almada;
- Requalificação da Praça de Cacilhas (Largo Alfredo Diniz);
- Melhoria de Acessibilidades à Costa da Caparica, com intervenção no troço final do IC20 e implementação de acesso alternativo às praias;
- Requalificação da Av. do Mar e vias envolventes de forma a melhorar as acessibilidades pedonais e rodoviárias na zona da Aroeira – Charneca da Caparica;

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- Requalificação da Estrada Florestal com o objetivo de melhorar as acessibilidades pedonais e rodoviárias na Costa da Caparica, de forma sustentável;
- Requalificação do Transpraia, com extensão à Trafaria.

Medidas de continuidade:

- Incentivo à descarbonização do setor dos transportes;
- Dinamização do projeto "Percurso Escolares";
- Continuação da realização de estudos da circulação no município com o objetivo de melhorar a segurança pedonal e rodoviária;
- Otimização da rede viária municipal em matéria de circulação, estacionamento e mobilidade nas diferentes freguesias do concelho;
- Conclusão da requalificação da Ex-Estrada Nacional 377;
- Continuação da implementação dos "Percurso Escolares Cicláveis".

EIXO 5. ECONOMIA, INOVAÇÃO E TURISMO

Grandes projetos:

- Promover o apoio municipal ao comércio e empresários locais no combate às consequências económicas da pandemia COVID-19;
- Criação do "Balcão do Investidor";
- Desenvolvimento do projeto "Almada_ Um Turismo + sustentável";
- Preparação da constituição do Conselho Estratégico Empresarial
- Desenvolvimento do Cartão do Município.
- Requalificação do Mercado de Almada

Medidas de continuidade:

- Criação e divulgação de marcas próprias ("Costa Todo o Ano", "Invest Almada", "Made in Almada" e "Experimente Almada");

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- Promoção da fixação de polos de desenvolvimento tecnológico ao serviço da inovação, sustentabilidade e desenvolvimento local;
- Atração de investimento para áreas relevantes específicas;
- Modernização e reposicionamento das agências de desenvolvimento local;
- Dinamização do Mercado das Torcatas;
- Melhoramento das condições de funcionamento das incubadoras municipais;
- Realização de eventos e outras medidas de estímulo e valorização do comércio local;
- Promoção de projetos na área da inovação;
- Desenvolvimento da estratégia local para os setores agrícola e da pesca;
- Dinamização da App Descubra Almada;
- Requalificação, valorização e diversificação da oferta turística;
- Melhoramento da comunicação e promoção turística, interna e externa;
- Dinamização dos espaços públicos e comerciais;
- Promoção da inovação e o empreendedorismo;
- Criação e Formalização de Percursos Turísticos;
- Planear e gerir processos de candidatura aos fundos estruturais europeus.

EIXO 6. AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO, ESPAÇOS VERDES, ENERGIA, CLIMA E SUSTENTABILIDADE**Grandes projetos:**

- Colocação de Campos Solares Térmicos no Fórum Municipal Romeu Correia;
- Requalificação e valorização dos edifícios municipais, tais como os Paços do Concelho;
- Conclusão da requalificação do Presídio da Trafaria, nomeadamente o Edifício das Celas;
- Promoção da mudança para LED's na nossa rede pública de iluminação;
- Criar mecanismos que permitam mitigar o abandono de animais de companhia como consequência dos impactos económicos da pandemia COVID-19;

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- Construção do Centro de Bem-Estar Animal;
- Implementação da Recolha Seletiva de Bio-resíduos no seguimento da candidatura efetuada ao POSEUR.

Medidas de continuidade:

- Manter as ações de desinfeção e limpeza do espaço público como combate à pandemia COVID-19;
- Gestão e monitorização ambiental e da sustentabilidade;
- Composição da matriz Biofísica, Serviços Ambientais e Património Natural;
- Qualificação ambiental de planos e projetos e promoção da ecoeficiência de atividades
- Promover a agricultura urbana e a economia circular, promovendo o Plano Local de Economia Circular;
- Acompanhamento das Matrizes Energética e Carbónica;
- Mitigação das Emissões Gases com Efeito de Estufa (GEE);
- Adaptação às Alterações Climáticas e Resiliência;
- Gestão do Fundo Climático;
- Elaboração de Campanhas e Programas de Sensibilização e Educação Ambiental;
- Dinamização de Recursos e Equipamentos Municipais de Educação para a Sustentabilidade;
- Dinamização e acompanhamento de projetos de Participação e Cidadania.
- Promover inovação para a sustentabilidade ambiental e energética, através de
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Projetos cofinanciados Portugal 2020 e Plano Nacional de Investimentos 2030
- Realização do projeto com vista à requalificação do Palacete José Gomes e seus anexos;
- Lançamento do procedimento de concurso público do Projeto de Execução para a reconversão do antigo edifício da EDP;
- Conclusão do Remate Norte do Parque da Paz;
- No âmbito da Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis a continuação da realização de obras de requalificação em edifícios privados;

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- Realização de obras de consolidação de muros de suporte existentes na via pública
- Concretização de um novo Projeto intitulado “Uma praça em cada Bairro”, onde se pretende requalificar os espaços urbanos tornando-os elementos centrais da vivência do bairro;
- Conclusão da Reabilitação da Rua dos Pescadores,
- Projeto para o Plano Integrado de Requalificação da Frente Atlântica, em articulação com a APA e o Governo;
- Planear a introdução de sistemas de gestão inteligentes “Smart Cities”, de modo a garantir a sustentabilidade económica do serviço e a qualidade ambiental das populações;
- Dar continuidade ao estabelecido para os grandes produtores, definindo processos de resposta imediata sempre que se detetem, comprovadamente, as condições para a autonomia destes agentes na gestão dos resíduos que produzem;
- Acompanhar a atividade da AMARSUL e a implementação das medidas e projetos previstos no Plano de Ação 2020 da AMARSUL bem como o cumprimento das metas previstas no PERSU 2020;
- Garantir com prioridade uma intervenção de proximidade e assegurar a frequência dos serviços de recolha de resíduos e de limpeza urbana ajustada às necessidades aceites por cada localidade;
- Promover campanhas de informação e sensibilização nas áreas da higiene e limpeza urbana;
- Dar continuidade ao desenvolvimento e melhoria contínua do Plano de Limpeza Urbana do Concelho de Almada, que integra os serviços de varredura e lavagem de arruamentos, de controlo de pragas urbanas, de desmatação de terrenos, de limpeza de passeios, bermas e azinhagas sem a utilização do glifosato e a limpeza de praias;
- Implementar o Plano de Alteração dos Sistemas de Recolha de Resíduos Urbanos, 2019-2021;
- Adequar e uniformizar os sistemas de contentorização às tipologias

habitacionais dominantes em cada localidade, alargando a rede de equipamentos de deposição de resíduos subterrânea (ilhas ecológicas e moloks) e expandindo o sistema de recolha porta a porta (PaP);

- Implementar um Sistema de Gestão Ambiental/Qualidade, tendo em vista a obtenção da certificação dos serviços;
- Prosseguir com a implementação do plano de renovação da frota municipal mantendo o compromisso de reduzir a pegada ecológica do Município com a aquisição de viaturas com emissão reduzida de CO2 e menores consumos de combustível;
- Prosseguir com o projeto de gestão de frota e potenciar a análise, gestão e otimização das rotas da frota procurando desta forma reduzir custos inerentes à operação;
- Iniciar o processo para a certificação no que respeita à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), Norma OHSAS 45001;
- Assegurar o apoio e o acompanhamento das atividades e eventos desenvolvidos pelo Município, nas diversas áreas de intervenção;
- Dar continuidade ao Plano de Arborização Municipal através da inventariação do arvoredo e sua análise, da integração dos dados recolhidos em Sistema de Informação Geográfica e quantificação dos serviços proporcionados pelas árvores de arruamento. Em paralelo, pretende-se regular a proteção do alinhamento arbóreo e desenvolver a proposta de Regulamento do Arvoredo Urbano do Concelho de Almada;
- Identificar exemplares arbóreos notáveis e avaliar a classificação de árvores do concelho de Almada como Arvoredo de Interesse Público;
- Intervir na conservação e renovação da arborização existente, com especial enfoque no controlo das pragas das árvores e palmeiras, e na promoção das boas práticas de conservação do património natural existente;
- Continuar a conservação dos Parques Urbanos de escala e influência local, aos Jardins Públicos e Jardins Históricos, diligenciando a sua promoção e divulgação em articulação com a agenda municipal de atividades lúdico-culturais;
- Lançar uma nova aplicação digital de divulgação da Rede Municipal de Parques

- e Jardins;
- Estudar novas áreas para Parques Urbanos, em Vale Flores e na Quinta dos Porfírio.
 - Iniciar a execução do novo Parque Urbano de Vila Nova de Caparica;
 - Perspetivar-se a instalação de um equipamento de apoio no Jardim do Rio, como espaço âncora para a estadia e divulgação turística deste espaço verde da frente ribeirinha;
 - Otimizar a conservação dos parques urbanos, assim como a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas;
 - Dinamização do sistema de deteção de incêndios e videovigilância no Parque da Paz e no Parque Urbano da Costa da Caparica;
 - Reforçar da iluminação pública com tecnologia LED nos Parques Urbanos, integrado no sistema de telegestão, com vista a uma melhor eficiência energética;
 - Assegurar a aplicação de medidas de poupança e racionalização da água de rega;
 - Realizar a 4ª edição do "BioBlitz no Parque da Paz", como forma de divulgação da biodiversidade deste parque urbano de Almada;
 - Assegurar a conservação dos Parques Urbanos de escala e influência local, com o objetivo de acrescentar valor à Estrutura Verde Municipal e melhorar as condições de usufruto destes espaços verdes pela população;
 - Contribuir para a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, proporcionando habitats importantes para a fauna e flora nos Parques Urbanos como espaços geradores de diversos bens e serviços de ecossistemas;
 - Propor e promover junto de outros serviços do Município e organizações culturais do concelho a realização de evento na área da música ou dança nos Parques Urbanos sob a responsabilidade da DGPU;
 - Prosseguir com a construção de ossários e uma nova caixa de depósito de cinzas no Cendrário do cemitério de Vale Flores;
 - Promover a instalação de novo Forno Crematório
 - Desenvolver e implementar ações de sensibilização para a temática animal, assentes na detenção responsável, na promoção da adoção e na educação das

futuras gerações;

- Garantir a saúde pública veterinária do Concelho, implementando o Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva e Outras Zoonoses (PNLVERAZ) e demais medidas necessárias;
- Implementar o projeto piloto de controlo de Matilhas no Concelho;
- Apostar numa campanha municipal de esterilização;
- Cimentar a implementação do Provedor do Animal no concelho de Almada, reforçando a melhor interação entre entidades públicas, associações e privados protetores dos animais.

EIXO 7. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, GESTÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Grandes projetos:

- Concluir a revisão do PDM;
- Publicar um novo Regulamento para as AUGI'S;
- Acompanhamento do projeto do Cais do Ginjal e do Plano de Pormenor de Cacilhas;
- Acompanhamento de projetos estruturantes, no âmbito da estratégia regional da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e do Plano de Recuperação e Resiliência.

Medidas de continuidade:

- Conclusão do processo do Regulamento de Ocupação e Utilização do Domínio Público por Infraestruturas;
- Continuar a realização de projetos e obras de infraestruturas em AUGI'S e núcleos de lotes destacados;
- O SIG encontra-se em fase de execução, encontrando-se já disponível o acesso ao GEOPORTAL no site institucional da Câmara Municipal, nomeadamente às Plantas de condicionantes do PDM, RAN, REN e Plantas de localização e a identificação de Alvarás de Loteamento, Processos de licenciamento de obras de edificação, Informações Prévias e Direitos à Informação, originando uma redução significativa do recurso ao atendimento ao público e a consequente

melhoria da eficiência deste serviço.

EIXO 8. DESPORTO E JUVENTUDE

Grandes projetos:

- Garantir condições de segurança para atletas e munícipes praticarem desporto nas instalações municipais, no contexto da pandemia COVID-19;
- A elaboração da Carta Desportiva de Almada;
- Dinamizar o Conselho Municipal de Juventude e garantir o seu regular e completo funcionamento;
- Finalizar o desenvolvimento de um Plano de Formação que capacite os jovens para os desafios sociais, profissionais e cívicos com que se confrontam, numa lógica de Educação para a Cidadania;
- Assegurar a realização da 1ª edição da Assembleia Municipal Jovem de Almada e estudo da possível implementação do programa Jovem Autarca;
- Implementação de um projeto de apoio à formação e regularização de Associações de Estudantes;
- Implementar a Incubadora Juvenil de Empreendedorismo Social, no Centro Cultural Juvenil de Sto. Amaro "Casa Amarela", em parceria com a associação Lifeshaker.

Medidas de continuidade:

- Modernização da Gestão das Instalações Desportivas Municipais;
- Potenciação dos Programas Municipais de Desenvolvimento Desportivo;
- Apoio ao Caparica Surf Fest;
- Garantia de Acessibilidade a Todos os cidadãos, em qualquer vertente e / ou contexto desportivo;
- Promoção do Desporto para Todos como fator de Inclusão Social através de atividades e eventos desportivos que cubram todas as faixas da população,

- funcionando com elo de União e Inclusão Social junto dos mais desfavorecidos;
- Estreitar de relações institucionais, nomeadamente com o Instituto Português de Juventude e Desporto bem como de outros organismos nacionais e internacionais, no sentido de obter apoios / financiamento para projetos comuns de enriquecimento do território;
 - Fomentar e aprofundar a cooperação com a estrutura regional e nacional do Desporto Escolar, em parceria com os estabelecimentos de ensino do concelho;
 - Incentivar e apoiar o desenvolvimento da atividade de base associativa, proporcionando condições para o crescimento das diversas modalidades e atividades desportivas;
 - Promover projetos e programas desportivos que se repute relevantes para o desenvolvimento e atratividade do território nesta vertente, potencializando os recursos físicos e institucionais do concelho, bem como as suas características naturais;
 - Desenvolver os Programas Municipais “Almada em Forma”, “Alma Senior”, “Special Ludus”, “Plano de Iniciação à Natação” e “Plano de Desenvolvimento do Xadrez” que revelam uma importância estratégica, destinando-se a incentivar a prática da atividade desportiva nos equipamentos municipais e no espaço público;
 - Assegurar e modernizar a gestão da rede de infraestruturas desportivas municipais sob administração direta do Município;
 - Continuar a promover a oferta, a qualidade e o acesso a equipamentos desportivos municipais de forma a desenvolver a atividade física e o desporto;
 - Proceder à elaboração de estudo sobre as necessidades, os modelos e a dinâmica da manutenção global das infraestruturas desportivas municipais, em estreita articulação com a Divisão de Manutenção de Equipamentos Municipais, com competência nesse âmbito;
 - Apoiar a realização de projetos/eventos que promovam a participação dos cidadãos e a divulgação dos estilos de vida saudáveis;
 - Dar continuidade à implementação do Orçamento Participativo Jovem (OPJ Almada);

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

- Dinamizar atividades nos Espaços Municipais de Juventude, criando uma relação estreita com a comunidade juvenil;
- Dinamizar atividades especialmente dedicadas aos jovens, como o “Março à Solta” e as “Férias Jovens”;
- Promover e apoiar ações de capacitação que visem o desenvolvimento de competências da população jovem e do movimento associativo juvenil que permitam o conhecimento de redes formais e programas de âmbito nacional e internacional;
- Promover nos espaços Municipais de Juventude e no movimento associativo a criação e divulgação de recursos e programas promotores da saúde que contribuam na prevenção de comportamentos de risco e permitam uma sensibilização e esclarecimento dos jovens;
- Desenvolver projetos de ocupação de tempos livre que permitam a aquisição e consolidação de competências em contexto de educação não formal;
- Criar uma plataforma de Voluntariado, com parceiros locais, nacionais e internacionais.

EIXO 9. GOVERNANÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS E CIDADANIA

Grandes projetos:

- Implementação do Orçamento Participativo do Município de Almada;
- Concretização do estudo para implementação da Polícia Municipal de Almada;
- Desenvolver o novo site institucional da Câmara Municipal de Almada;
- Modernização do sistema de atendimento ao Município;
- Desmaterialização e simplificação dos processos de licenciamento;
- Implementação do Observatório do Território de Almada, no âmbito do REOT;
- Criação de um novo Call Center;
- Continuação dos apoios às Coletividades e Associações Almadenses, através do Regulamento de Apoios Públicos;
- Garantir a correta implementação de todas as medidas sanitárias de combate à COVID-19 no município.

Medidas de continuidade:

- Reforçar os Espaços Cidadão;
- Concretizar o projeto VoIP de unificação de infraestruturas de comunicação
- Promover a implementação de projetos de desenvolvimento de soluções informáticas ágeis, responsivas e user-friendly, de suporte à gestão operacional dos serviços da Câmara Municipal;
- Implementação de um Sistema de Contabilidade de Gestão;
- Criação de Manual de Procedimentos de Controlo Interno do DRH;
- Reforçar a dotação de agentes fiscalizadores, de forma a fortalecer os mecanismos de controlo e fiscalização, possibilitando uma ação preventiva e solidificando a ação interventiva;
- Contribuir para promover o potencial económico dos imóveis municipais;
- Desenvolver um Plano Anual de Aquisições;
- Desenvolver um Manual de Gestão de Stock;
- Promover a redução do tempo médio dos procedimentos de aquisição;
- Concluir a transição para a nova marca Almada – Território de Muitos o desenvolvimento conceptual de soluções que promovam a interação entre a Câmara Municipal e os cidadãos, incluindo o lançamento da nova Revista Almada;
- Proceder ao levantamento, previsão, avaliação e prevenção de riscos coletivos no Município;
- Conclusão do estudo do Risco Sísmico no Município de Almada;
- Promover a criação da Plataforma Local de Redução Risco de Catástrofes;
- Gerir, manter atualizado, implementar e testar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada, em todas as suas componentes administrativas e operacionais;
- Gerir, manter atualizados e testados os Planos de Emergência Externos (PEE) aprovados das empresas de Nível Superior de Perigosidade;
- Elaborar e operacionalizar Planos Prévios de Intervenção (PPI) referente a riscos específicos existentes no Município, possibilitando o desencadeamento

sistematizado da resposta a operações de proteção socorro, permitindo conhecer antecipadamente os cenários e os meios, garantindo-se assim uma melhor gestão integrada de recursos;

- Gerir e implementar a candidatura do Município de Almada ao programa "Cidades Resilientes em Portugal", no âmbito da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofe e do programa das Nações Unidas;
- Gerir e manter atualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);
- Continuar a operacionalização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios «Operação Floresta Segura, Floresta Verde»;
- Garantir a gestão de combustíveis em imóveis municipais e nos previstos no PMDFCI, através da manutenção de Equipa de Sapadores Florestais;
- Assegurar a atividade de assistência a banhistas, no período que antecede a época balnear, garantindo um dispositivo de prevenção e segurança com meios móveis de salvamento e nadadores-salvadores;
- Assegurar a atividade assistência a banhistas nas praias de Almada, garantindo o normal funcionamento da época balnear na frente atlântica de Almada;
- Continuar o apoio às três Associações Humanitárias de Bombeiros do concelho, destinado ao pagamento dos seguros das viaturas e dos bombeiros e apoio ao funcionamento dos piquetes de intervenção e das equipas de intervenção permanente;
- Prosseguir os projetos desenvolvidos em cooperação com os Bombeiros do concelho, designadamente a coordenação operacional e a organização do Dia Municipal do Bombeiro;
- Manter atualizados os Planos de Segurança Internos dos estabelecimentos escolares do 1º Ciclo e Jardins de Infância face ao regime jurídico de segurança contra incêndios, conforme os Planos de Segurança Internos aprovados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- Promover a elaboração e implementação dos Planos de Segurança Internos dos edifícios municipais, face ao regime jurídico de segurança contra incêndios;
- Na área SCIE, o SMPC: irá elaborar Projetos de Segurança Contra Incêndios para

novos edifícios ou edifícios que sofram obras de alteração, sempre que solicitado e participar nas vistorias para licenciamento de recintos improvisados e itinerantes;

- Desenvolver e implementar um plano de formação em riscos e proteção civil, direcionado à população em geral e à escolar em particular, que contribua para a construção de uma cidadania responsável e interventiva no domínio da prevenção e segurança;
- Promover as comemorações do Dia da Nacional da Proteção Civil, do Dia Internacional para a Redução de Catástrofes e programar uma semana dedicada à proteção civil, de modo a mobilizar todos os agentes de proteção civil e a população em geral para esta temática, nomeadamente para os fenómenos emergentes resultantes das alterações climáticas, riscos resultantes da atividade industrial, acidentes de viação, incêndios florestais, acidentes domésticos, ondas de frio e de calor;
- Apoiar a Comunidade Escolar na implementação da educação e formação para os primeiros socorros e suporte básico de vida, incluindo corpo discente, corpo docente e demais pessoal escolar;
- Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação;
- Assegurar a gestão e o desenvolvimento do corpo de voluntários permanente do SMPC “Panteras”;
- Apoiar a constituição de unidades locais de proteção civil ao nível da freguesia, através do suporte técnico e operacional aos Srs. Presidentes de Junta / União de Freguesia;
- Garantir o regular funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e da Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Garantir o regular funcionamento do CCOM – Centro de Coordenação Operacional Municipal;
- Assegurar a representação do Município nos órgãos de coordenação distrital e nacional no âmbito da proteção civil e da defesa da floresta contra incêndios;
- Representar o município na UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2021

Portuguesa, através da rede temática de Proteção Civil;

- Assegurar a dinamização do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada e dinamizar o regular funcionamento dos seus Grupos de Trabalho;
- Gerir e implementar a candidatura do Município de Almada ao Fórum Português de Prevenção e Segurança Urbana (FOPPSU), no âmbito das iniciativas do Fórum Europeu de Segurança Urbana (FESU).

EIXO 10. FREGUESIAS, DESCENTRALIZAÇÃO E PROXIMIDADE

- Dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril e na Lei 50/2018 de 16 de agosto relativamente à transferência de competências do Município para as Freguesias e Uniões de Freguesias, com a formalização dos Autos de Transferência;
- Preparar a estrutura do Município para a aceitação das competências previstas na Lei 50/2018 de 16 de agosto que ainda não foram aceites pelo Município.